



COMPOSIÇÃO E ESTRUTURA DOS GRUPOS TRÓFICOS FUNCIONAIS DE CHIRONOMIDAE EM RIACHOS DO CERRADO

Juliana Isabella Menezes Teixeira da Silva^{1,3}, Luiz Ubiratan Hepp^{2,3}, Silvia Vendruscolo Milesi^{1,2,3}

¹ Universidade Federal da Grande Dourados, Programa de Pós-Graduação em Biodiversidade e Meio Ambiente, Dourados, MS, Brasil

² Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Programa de Pós-Graduação em Biologia Animal, Três Lagoas, MS, Brasil

³ Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Laboratório de Indicadores Ambientais, Três Lagoas, MS, Brasil

E-mail: julianaisamenezes@gmail.com

A assembleia de Chironomidae representa um dos grupos mais abundantes de insetos aquáticos, com ampla distribuição em diferentes habitats. Esses organismos apresentam elevada plasticidade ecológica, sendo capazes de tolerar diferentes alterações ambientais, e desempenham papel essencial no fluxo de energia, atuando como elo entre produtores e consumidores secundários. Atividades antrópicas, entretanto, podem alterar esse equilíbrio, comprometendo a estrutura trófica dos ecossistemas aquáticos. Diante disso, o estudo tem como objetivo avaliar a abundância, riqueza e estratégia alimentar de Chironomidae em duas bacias hidrográficas do Cerrado. Os insetos foram coletados em 15 riachos da bacia do Rio Sucuriú e em 9 riachos da bacia do Rio Verde com rede do tipo D. Os organismos foram identificados em nível de gênero e classificados nos seguintes grupos tróficos funcionais: predador, coletor-filtrador e coletor-catador. As comparações foram realizadas pelo teste de Kruskal-Wallis. A bacia do Rio Sucuriú apresentou maior abundância, com 1.164 indivíduos coletados e 36 gêneros identificados, em comparação à bacia do Rio Verde, que registrou 839 indivíduos e 33 gêneros. Quanto aos grupos tróficos, ambas as bacias apresentaram predominância de coletor-catador no Rio Sucuriú (53,2%) e no Rio Verde (54,2%) e menores proporções de predadores (Rio Sucuriú 1,91% e Rio Verde 4,29%). Os coletores-filtrador corresponderam a 40,5% na bacia do Rio Sucuriú e 37,8% na do Rio Verde. A predominância de coletor-catador pode estar relacionada ao seu hábito generalista e à capacidade de adaptação a ambientes mais homogêneos. O menor número de predadores, representados pela subfamília Tanypodinae, está associado à maior sensibilidade desse grupo às alterações ambientais. Esses resultados sugerem alterações na estrutura trófica da assembleia de Chironomidae possivelmente associadas às atividades antrópicas presentes no entorno das bacias hidrográficas.

Palavras-chave: *estratégia alimentar; Tanypodinae; coletor; insetos aquáticos*